

Conselho Consultivo do Sul

A sardinha é um recurso de interesse estratégico para as pescas de Portugal e de Espanha, cuja sustentabilidade ambiental, económica e social importa garantir.

Nas espécies como a sardinha, com um ciclo de vida bastante reduzido, a dimensão da biomassa disponível com mais de um ano depende sobretudo de fatores ambientais como são a turbulência, a predação, a disponibilidade de alimento, a temperatura, a salinidade, entre outros, e que garantem boas ou más condições para a eclosão dos ovos, para a fase larvar e para o crescimento pós larvar e juvenis.

Não estando identificadas com clareza as razões das sucessivas falhas de recrutamento no stock ibérico de sardinha que ocorreram nos últimos anos, é importante o reforço de medidas da pesca que aumentem a proteção dos juvenis bem como o reforço da investigação e conhecimento que promova uma mais ampla troca de informações e de conhecimento entre pescadores e cientistas.

O parecer do ICES para a sardinha ibérica das zonas VIIIc e IXa demonstrou que as medidas de contenção do esforço de pesca assumidas pelo setor da pesca permitiram estancar a redução da biomassa com mais de um ano do recurso, invertendo a tendência decrescente dos últimos anos e contribuindo para a sua melhoria.

Portugal e Espanha devem prosseguir e reforçar uma gestão sustentável e responsável do stock da sardinha ibérica nas zonas VIIIc e IXa mantendo a atividade da pesca em níveis que permitam a progressiva recuperação do recurso.

As medidas de gestão a adotar pelos dois países deverão ser o mais similares possível, com a participação ativa dos pescadores, de modo a não serem criadas situações de disparidade nas políticas de preservação;

O Plano de Gestão de médio prazo a acordar entre os dois Países deve ser acompanhado e validado pelo CCR Sul